



<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M. .... / ..... / .....	
D.O.U. .... / ..... / .....	Seção ..... P. ....
ATO: .....	
D.O.U. .... / ..... / .....	Seção ..... P. ....

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Centro de Ensino Superior de Alta Floresta Instituto Integrado de Educação de Alta Floresta		<b>UF:</b> MT
<b>ASSUNTO:</b> Autorização de Curso de Administração em Alta Floresta		
<b>RELATOR(a) CONSELHEIRO(a):</b> Silke Weber		
<b>PROCESSO Nº</b> 23033.011510/96-19		
<b>PARECER Nº:</b> 264/96	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 03/12/96

**I - HISTÓRICO**

Proposta insatisfatória, que não esclarece a necessidade social do curso, apresenta projeto pedagógico inconsistente, com organização curricular inadequada. O corpo docente não apresenta a qualificação requerida, a infraestrutura é precária.

**II - VOTO DA RELATORA**

Diante do exposto, sou de Parecer desfavorável ao pleito, incorporando os termos do Relatório nº 308/96, SESu-MEC.

Brasília 03 de dezembro de 1996

Conselheira Silke Weber - Relatora

264/96

**II - DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala Das Sessões, em      de dezembro de 1996

Presidente - Conselheiro Éfrem de Aguiar Maranhão

Vice-Presidente - Conselheiro Jacques Velloso

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Éfrem de Aguiar Maranhão', written over the name of the President. The signature is stylized and includes a large flourish at the end.

Curso Siftk



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO DAS COMISSÕES DE ESPECIALISTAS DE ENSINO  
COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO

**IDENTIFICAÇÃO:**

Processo nº.: 23033011510/96-19

Mantenedora: Instituto Integrado de Educação de Alta Floresta

Interessada: Centro de Ensino Superior de Alta Floresta

Assunto: Autorização de Curso de Administração, em Alta Floresta - MT, com 100 vagas.

Parecer nº: 308/96. DEPEJ / JE/L

**DA ANÁLISE DO PROJETO**

**I - NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO/HABILITAÇÃO**

1. 1) Dados da área ou região de influência do curso pretendido em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.

Considerações:  
Dados fornecidos não permitem detectar a real necessidade do curso pleiteado.

1. 2) A justificativa da necessidade social será feita, ainda, com base nos seguintes indicadores:

**INDICADOR 01 - CONCLUSÕES DE ENSINO MÉDIO.**

**TABELA 01:**

Conclusões do ensino médio nos anos letivos anteriores ao início previsto para o curso:

ANO	SITUAÇÃO NOS ANOS ANTERIORES	
	CONCLUINTES	VAGAS OFERECIDAS

Dados insuficientes.

Conceito: A  B  C  D

INDICADOR 02 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA NOS CONCURSOS VESTIBULARES DOS TRÊS ANOS ANTERIORES AO PEDIDO.

TABELA 2:

ANO/QUESITOS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	NÚMERO DE CURSOS	MATRÍCULAS	FORMANDOS

Dados insuficientes

Conceito: A  B   D

INDICADOR 03 - IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO DA REGIÃO, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO MERCADO DE TRABALHO

Conceito: A  B  C  D

Justificativa do conceito:

Dados insuficientes.

## II - DO CURSO/HABILITAÇÃO

### 1) Projeto Pedagógico e caracterização do Curso

Aspectos relevantes	A	B	C	D
- Bases Filosóficas e Sociológicas: concepção e denominação				X
- Missão				X
- Objetivos			X	
- Perfil Profissiográfico			X	
- Organização curricular				X
- Linhas curriculares				X
- Seqüência horizontal e vertical dos conteúdos programáticos				X
- Conformidade com o currículo mínimo		X		
- Compatibilidade entre os objetivos, perfil e grade curricular			X	
- Distribuição de carga horária entre as disciplinas de formação básica, profissional e complementar de acordo com a resolução do CFE		X		
- Flexibilidade curricular				X
- Dimensionamento da carga horária por disciplina			X	
- Adequação da bibliografia aos ementários propostos		X		
- Interação teoria/prática ao longo do curso				X
- Estágio Supervisionado				X
- Trabalho de Conclusão/Relatório de Estágio como requisito para obtenção do grau				X
- Integração ensino, pesquisa e extensão				X
- Dimensão das turmas (teóricas e práticas) para diferentes disciplinas			X	
- Atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão				X
- Caráter Inovador do Currículo Proposto				X

Conceito Global do Projeto Pedagógico:

Conceito: A  B  C  D

2 - Qualificação do Coordenador do Curso

Conceito: A  B  C  D

### 3 - CORPO DOCENTE

#### 3.1 - Qualificação/titulação do corpo docente

Titulação	Qtde	% do Total
Graduação		
Especialização		
Mestrado		
Doutorado		
Total		

Não há titulação dos professores.

Conceito: A  B  C  D

#### 3.2) - Política de aperfeiçoamento/qualificação/atualização docente

Conceito: A  B  C  D

#### 3.3) Política de remuneração de docentes

Justificativa do conceito: Dados insuficientes.
--

Conceito: A  B  C  D

#### 3.4) Adequação do corpo docente às disciplinas ministradas

Conceito: A  B  C  D



3.5) Quantidade de disciplinas ministradas/docentes

Conceito: A  B  C  D

4- Biblioteca

4.1 - Acervo

Disciplinas	Livro-texto	Total de exemplares no acervo

Conceito: A  B  C  D

4.2 - Espaço físico e serviços de biblioteca

ITENS
01. Existência de espaço físico para leitura e trabalho individual e grupo
02. Existência de infra-estrutura para reprodução de informações
03. Catalogação do acervo nas normas de serviços bibliográficos
04. Existência de espaço físico e material adequado
05. Informatização do acervo
06. Informatização: do acervo e bases de dados
07. Informatização: do acervo, base de dados e acesso a INTERNET
08. Filiação Institucional à entidade de natureza científica
09. Forma de acesso e empréstimos (horários etc)
10. Facilidades de reservas
11. Qualidade da catalogação e disposição do acervo
12. Qualificação técnica dos servidores
13. Plano de expansão

Conceito: A  B  C  D

5 - Infra-estrutura física

5.1) Tecnológica: Laboratório(s) de computação

Equipamentos	Quantidade
Terminais de Workstations	
Microcomputadores	
Outros	
Total Geral	

Conceito: A  B  C  D

5.2) - Política de uso do(s) laboratório(s).

Conceito: A  B  C  D

5.3) Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares disponíveis às necessidades das disciplinas e pessoal técnico de apoio:

Conceito: A  B  C  D

5.4 - Laboratórios, salas de aula e instalações em geral

ITENS
01. Espaço físico disponível adequado ao número de alunos por turma e atividade proposta
02. Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas, bem como ao tempo de permanência do aluno
03. Mobiliário confortável e que possibilite o trabalho individual, pequenos e grandes grupos
04. Revestimento acústico e outros cuidados técnicos, quando as atividades desenvolvidas no local o exigirem
05. Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto
06. Informatização dos laboratórios e acesso à base e à rede Internet
07. Instalações sanitárias e outras facilidades adequadas ao atendimento de docentes, discentes e funcionários
08. Instalações especiais
09. Existência de convênios para uso de instalações/equipamentos
10. Pessoal de apoio adequação/quantidade
11. Plano de expansão
12. Qualificação técnica dos servidores

Conceito: A  B  C  D



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO

ITENS AVALIADOS	CONCEITO (A - D)	PESO
<b>I. Necessidade Social do Curso</b>		
1.1 Conclusões no ensino médio	D	1
1.2 Projeções do ensino médio	D	1
1.3 Relação candidato/vaga	D	1
1.4 Importância do Curso para a região	D	1
<b>II -Curso/Habilitação</b>		
1. Caracterização do curso	D	1
2. Projeto pedagógico do curso	D	2
3. Qualificação do Coordenador	D	1
<b>III. Corpo docente</b>		
1. Qualificação/titulação do corpo docente	D	2
2. Política de aperfeiçoamento docente	C	1
3. Política de remuneração de docente		1
4. Adequação do corpo docente às disciplinas	D	1
5. Quantidade de disciplinas ministradas/ docentes	C	1
<b>IV. Biblioteca</b>		
1. Acervo	C	1
2. Infra-estrutura física, tecnológica e de RH	C	1
<b>V. Infra-estrutura física/instalações</b>		
1. Infra-estrutura tecnológica	D	1
2. Política de uso dos laboratórios	D	1
3. Espaço físico, plano de atualização, manutenção, softwares e pessoal técnico de apoio	D	1
4. Salas de aula/instalações em geral	D	1

A atribuição do conceito global ao curso deverá levar em conta a importância relativa de cada um dos itens de avaliação, dentro das especificidades locais e institucionais. A obtenção de no mínimo conceito C nos itens abaixo é condição indispensável para que se possa atribuir o conceito global:

- Projeto Pedagógico
- Nível de Qualificação do Corpo Docente

O conceito global será atribuído, em primeira análise, pela MODA dos conceitos atribuídos em todos os itens avaliados.

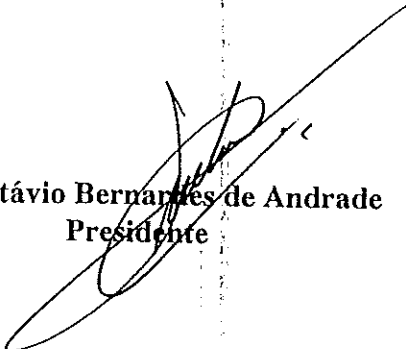
Cabe observar que o conceito global não é o resultado de simples média aritmética dos conceitos parciais, mas sim representa a avaliação global dos especialistas, com as ponderações pertinentes a cada caso.

CONCEITO GLOBAL:

D

**PARECER CONCLUSIVO: RECOMENDAÇÕES PARA VERIFICAÇÃO:**

A comissão dos Especialista de Ensino Superior em Administração não recomenda a aprovação do projeto por ter obtido conceito "D" nos itens "PROJETO PEDAGÓGICO" e nível de qualificação do corpo docente.

  
**Rui Otávio Bernardes de Andrade**  
Presidente

**Alexander Berndt**

**Luiz Gonzaga Godoi Trigo**